

As competições no Desporto Escolar

Na sequência de informação veiculada em 27 de março de 2023 na comunicação social, relativa à “rotatividade dos Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar”, entende a Comissão de Educação Física e Desporto na Escola do Comité Olímpico de Portugal que tal é motivo de preocupação.

O ano letivo de 2022/2023 estava já marcado por um atraso considerável na realização das reuniões preparatórias dos quadros competitivos locais e regionais do Desporto Escolar, que se verificaram apenas no início do ano de 2023.

Tal atraso comprometeu irremediavelmente o período disponível para a recuperação plena das atividades internas e externas destinadas aos alunos e à sua formação, objetivo fundamental após a paragem destas atividades durante 3 anos letivos, devida à pandemia de COVID.

A realização de Campeonatos Nacionais ano sim, ano não, é de difícil compreensão, frustrando certamente as expectativas dos alunos, num processo de formação desportiva que se pretende contínuo (cf. Plano Estratégico do Desporto Escolar 2021-2025).

Por outro lado, a opção pela realização dos Campeonatos Nacionais em regime de rotatividade dos escalões iniciados e juvenis introduz inevitavelmente uma discriminação entre as possibilidades de progressão de diferentes gerações. Por exemplo, os alunos nascidos em 2008 poderão participar nos Campeonatos Nacionais de 2023 (iniciados), de 2024 e de 2026 (juvenis). Ao invés, os alunos nascidos em 2009 só poderão participar nos Campeonatos Nacionais de 2025 (escalão de Juvenis)

Estas discriminação e intermitência são prejudiciais à motivação de alunos e professores e aumentarão o desfasamento entre os níveis competitivos do Desporto Escolar e do Desporto Federado. Que competição terão nos anos em que não há Campeonatos Nacionais? Que investimento faz sentido fazer nesses anos?

Como ou quais serão as modalidades abrangidas por esta rotatividade?

As Atividades Rítmicas Expressivas, Desportos Gímnicos, Golfe, Natação, Orientação, Surf ou Vela são modalidades em que os grupos-equipa podem ter alunos de vários escalões ao passo que as modalidades coletivas serão fortemente prejudicadas por esta medida.

Em termos de organização, importa também esclarecer se e como serão organizados os Campeonatos Regionais, tanto nos anos em que há como quando não há os subsequentes Campeonatos Nacionais.

De igual modo, é imperativo o esclarecimento sobre a participação internacional – mantém-se a participação na FISEC e na ISF - e de que forma se processarão os apuramentos, não havendo Campeonatos Nacionais.

Comissão de Educação Física e Desporto na Escola do Comité Olímpico de Portugal